

Uma escola pública do Rio Grande do Sul está mais avançada com o projeto piloto de dar um laptop para cada aluno. São 400 laptops bem simples, afinal custam US\$ 140, mas com acesso à internet e bem funcionais. Desde a hora de entrada da escola, chamam a atenção essas crianças pobres conectadas, sem fio, na internet e em sites de relacionamento, mas também, é claro, pesquisando, escrevendo diários, desenvolvendo projetos coletivos e individuais. A Professora Tânia de Oliveira, da 4ª série, é uma entusiasta da idéia. Ela defende que, com a distribuição dos computadores, as aulas ficaram mais dinâmicas e a criança, ao invés de ser perguntada, toma a iniciativa de questionar e buscar as respostas investigando na Internet com a orientação do professor. A inserção dos notebooks obriga uma mudança no formato da aula, aumentando a participação do aluno, que busca o conhecimento em outras fontes, não só com o mestre. Uma mudança conceitual que pode se transformar no caminho da tão necessária reinvenção da escola.